



N.º: Gp0674 - XI
Proc.º: 39.01.01.47
Data: 13.07.2018

Exma. Senhora
Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Requerimento

Escassez de lapas na costa da Ilha de São Jorge

Considerando que a apanha de lapas, para fins comerciais ou consumo próprio, na Região Autónoma dos Açores encontra-se regulamentada, e que esta apanha carece de licenciamento a emitir pela Direção Regional das Pescas, cuja licença é válida de 1 junho a 30 de setembro, do ano civil correspondente;

Considerando que um dos dois critérios avaliados para a renovação das licenças é o maior número de capturas efetuadas ou justificação da qualificação de mergulhador profissional;

Considerando que apanha pode ser realizada na costa, bem como submarina em apneia e que está sujeita a período de defeso, de 1 de outubro a 31 de maio do ano civil correspondente;

Considerando que a costa da Ilha de São Jorge pela sua localização central é procurada por apanhadores legais e ilegais destes moluscos univalves de diversas ilhas;

Considerando que esta pressão sobre a espécie é bastante intensa, e que já no ano transato verificou-se uma baixa nos stocks, acentuando-se este corrente ano em que estes estão bastante diminuídos;

Considerando que se mantiver esta evolução, e a ausência de medidas identificativas e preventivas por forma a conhecer e contrariar esta tendência, poderá ficar colocada em causa a manutenção desta espécie na costa de São Jorge;

Considerando que as lapas são um recurso visível, aglomerando-se em nichos ecológicos pelo que facilita seu estudo e acompanhamento de forma efetiva;

Considerando que é necessário acompanhar e estudar, periodicamente, a especificidade e evolução de cada Ilha, os stocks desta espécie, assim como os níveis de exploração por forma a manter este capital natural, antes dos stocks estarem totalmente explorados;

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis requer-se que o Governo Regional dos Açores nos disponibilize as seguintes informações:



- 1- Tem o Governo Regional conhecimento desta situação, de quebra de stocks desta espécie na Ilha de São Jorge?
- 2- Que estudos têm sido realizados nos últimos anos sobre esta espécie, nomeadamente relativamente à densidade populacional/stocks e níveis de exploração na Ilha de São Jorge?
- 3- Em caso afirmativo, que parâmetros têm sido avaliados, quais os valores obtidos desde 2015 até esta data?
- 4- Considera o Governo Regional dos Açores a hipótese de avaliar a situação atual desta espécie, nesta Ilha, adotando medidas por forma a garantir a conservação e gestão das populações de lapas, evitando futuras ruturas nos respetivos stocks?

Os Deputados,

Catarina Cabeceiras

Artur Lima

Graça Silveira

Alonso Miguel

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>2544</u>	Proc. n.º <u>54.01.05</u>
Data: <u>018/07/13</u>	N.º <u>498/ XI</u>